

Ofício nº 17954/GM-MD

Brasília, 05 de julho de 2019.

A Sua Excelência a Senhora
Deputada **SORAYA SANTOS**
Primeira-Secretária da Câmara dos Deputados
Câmara dos Deputados
70160-900 – Brasília/DF

Assunto: **Requerimento de Informação nº 631/2019.**

Senhora Primeira-Secretária,

1. Refiro-me ao Ofício 1^aSec/RI/E/nº 550/19, de 07 de junho de 2019, que trata do Requerimento de Informação nº 631/2019, por meio do qual a Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional solicita ao Ministro de Estado da Defesa informações sobre o Projeto de Construção do Núcleo do Poder Naval.

2. A respeito do assunto, cumpre-me informar à nobre Deputada a resposta que segue:

a. Planejamento e Cronograma completo de execução do projeto:

-PRONAE

O Subprograma tem como propósito a aquisição de dois Navios-Aeródromos (NAe), incluindo a compra de aeronaves que operarão a partir dos referidos navios, constituindo a Ala Aérea Embarcada. O Projeto ainda se encontra na Fase de Concepção, sem cronograma estabelecido.

-PROSUPER

O Subprograma contempla um conjunto de projetos de construção de navios-escolta, navios logísticos e outros meios de apoio naval, a serem desenvolvidos e construídos em nível nacional, de modo a minimizar a dependência estrangeira e promover o fomento tecnológico para a indústria de defesa.

Projeto Classe Tamandaré

- Chamamento Público — 30/03/2017;
- Manifestação de Interesse das Empresas — 10/04 à 10/05/2017;
- Divulgação da *Request For Proposal* (RFP) - 19/12/2017;
- Recebimento das propostas — 18/06/2018;
- Divulgação da *Short List* — 15/10/2018;
- Entrega dos Refinamentos, pelas proponentes remanescentes — 03/01/2019;

PRIMEIRA-SECRETARIA	
Documento recebido nesta Secretaria sem a indicação ou aparência de tratar-se de conteúdo de caráter sigiloso, nos termos do Decreto nº. 7.845, de 14/11/2012, do Poder Executivo.	
Em <u>10 / 7 / 19</u>	às <u>17 h 15</u>
<i>dns</i> Servidor	<i>5876</i> Ponto
<i>Flávia</i> Assinatura	<i>W</i> Assinatura

-Negociação das Propostas Finais — 04 à 20/02/2019;
-Entrega das Propostas Finais pelas proponentes — 08/03/2019;
-Divulgação da *Best and Final Offer* (BAFO) — 27/03/2019;
-Assinatura dos contratos (principal e coligados) com Gestão de Ciclo de Vida/Apoio Logístico Integrado (GCV/ALI), transferência de conhecimento e desenvolvimento de capacidades industriais pelo contratado estrangeiro (*Offset*) e Transferência de Tecnologia (ToT) entre a EMGEPRON e Consórcio Águas Azuis — previsão até dezembro de 2019; e
-Conclusão da construção e entrega dos quatro navios — previsão de 2024 à 2028.

-PRONAPA

NPa-500BR

O Subprograma contempla um conjunto de projetos de construção de navios-patrulha a serem desenvolvidos e construídos em nível nacional. Os meios deste Subprograma serão empregados em ações de apoio às atividades afetas à inspeção naval e na fiscalização do mar territorial, Zona Contígua e Zona Econômica Exclusiva (ZEE), em conformidade com a legislação brasileira. O projeto se encontra na Fase Preliminar e não contém o planejamento das próximas etapas. Cabe mencionar que é coordenado, desde julho de 2015, pela EMGEPRON, a qual contratou o Centro de Projetos de Navios (CPN) para elaborar o projeto de engenharia do meio naval. Ainda não foi elaborado um cronograma de execução do referido projeto.

Construção dos NPa500Maracanã e Mangaratiba

A construção dos NPa Maracanã e Mangaratiba será executada em paralelo, no período de 2019 a 2024.

-PROHIDRO

O Subprograma tem como propósito a obtenção de meios navais hidroceanográficos, de modo que a Marinha do Brasil (MB) possa cumprir as suas atribuições referentes às atividades hidrográficas, oceanográficas, meteorológicas, cartográficas e de sinalização náutica, garantindo o suporte à aplicação do Poder Naval, na sua esfera de atuação. Dividido em Navio de Apoio Antártico (NApAnt) e Navio Hidroceanográfico.

Foi realizada a entrega do documento intitulado "Solicitação de Informações" ("Request For Information" - RFI) no período de 22 de fevereiro a 13 de março 2019, visando buscar dados preliminares sobre projetos técnicos existentes de navios polares, com o propósito de obter dados iniciais para uma futura obtenção, por construção, de um Navio de Apoio Antártico (NApAnt), com capacidade de operar no Oceano Antártico e de apoiar logisticamente o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR). As respostas foram recebidas em 13 de maio e a partir da análise dos dados recebidos, será estabelecido em julho de 2019 o Modelo Global de Negócio para aquisição do NApAnt. O cronograma completo de execução do projeto será definido após a decisão do Modelo Global de Negócio.

Projeto de Obtenção de Navios Hidroceanográficos

Projeto ainda na Fase de Concepção, sem cronograma estabelecido.

-PROAERO

O Subprograma tem como propósito a aquisição de aeronaves que serão empregadas em proveito das Forças Navais, ampliando sobremaneira as ações da Marinha na vigilância e controle da "Amazônia Azul", capacitando-a a realizar tarefas antissubmarino, antissuperfície e de busca e salvamento nas Áreas Jurisdicionais Brasileiras (AJB).



Este projeto faz parte da Ação Interna do Plano Diretor M 12208 Obtenção de ANV HME (SH16), que consta na aquisição de seis aeronaves S-70B e a obtenção de um simulador tático de missão por meio do *Foreign Military Sales* (FMS) - CASE BR-P-SDE. Até o presente momento já foram entregues seis aeronaves, (quatro em 2012 e duas em 2015) e está em andamento o processo de aquisição do simulador. O preço total a ser pago neste projeto é de US\$ 396.604.864,00.

Projeto de Obtenção de Aeronaves Carrier On-Board Delivery (KC-2)

O programa consiste da modernização, remotorização e reconfiguração de quatro células de aeronaves C-1 Trader, adquiridas da US Navy, para o padrão COD/AAR KC-2 Turbo Trader, que serão entregues até 2021. O preço total a ser pago pela execução do objeto deste contrato é de US\$ 109.403.739,00.

Projeto de Obtenção de Aeronaves Leves de Emprego Geral (H-135)

Contrato no 43000/2019-001100 celebrado entre a Marinha do Brasil e a Helibras. O Contrato tem por objeto a aquisição de três helicópteros modelo EC135T3, suporte e serviços associados. O preço total a ser pago pela contratante à contratada para a execução do objeto deste contrato é de € 25.497.762,00.

Projeto de Obtenção de Sistema de Aeronaves Remotamente Pilotadas (SARP-E)

Foram encaminhadas *Letter of Request* (LOR) para a Marinha dos Estados Unidos da América e *Request for Information* (RFI) para empresas fabricantes, das quais apenas sete responderam. Previsão estimada de testes a bordo a serem executados pela Marinha estadunidense em navio da classe Amazonas, até o final de 2019.

-ESPORÃO

Projeto Míssil Anti-Navio Superfície (MANSUP)

O Projeto do Míssil Antinavio Nacional Superfície (MANSUP) foi criado em 2007, a partir da aprovação de proposta para aquisição, por desenvolvimento, de um sistema de míssil antinavio nacional de superfície, com as mesmas características de desempenho do míssil EXOCET MM40-B1.

Os objetivos principais desse projeto são dotar a MB com mísseis antinavio, totalmente projetados e produzidos no País, possíveis de atender tanto a nossa demanda operativa quanto o mercado internacional; e eliminar, de maneira gradativa, a dependência externa de fornecimento desse tipo de munição inteligente.

O desenvolvimento do MANSUP iniciou em janeiro de 2008 e foi dividido em quatro etapas, conforme listado a seguir:

1^a etapa — desenvolvimento do motor-foguete (2008 a 2014);

2^a etapa — desenvolvimento dos protótipos (2010 a 2019);

3^a etapa — qualificação e conversão de protótipo em produto (2019 a 2022); e

4^a etapa — produção industrial do míssil (após 2022).

Depois de concluídos o desenvolvimento (1^a e 2^a etapas) e a qualificação (3^a etapa), ocorrerá a industrialização do míssil (4^a etapa), estando essa última vinculada, diretamente, à demanda do produto.

Projeto Míssil Antinavio Nacional lançado por Aeronaves (MANAER)

O desenvolvimento do Míssil Antinavio Nacional lançado por Aeronaves (MANAER) teve início em fevereiro 2014, com a transferência de tecnologia (ToT) do motor foguete do míssil EXOCET AM39, pelo seu fabricante francês, para uma empresa nacional contratada pela MB para absorção dessa tecnologia. Pretende-se adotar a mesma sistemática de desenvolvimento empregada no MANSUP.

(Ministério da Defesa - Continuação do Of. nº 17954/GM-MD, de 05/07/2019 – Fls 4/14)

-PROSUB

É composto por três objetivos principais, quais sejam: a Construção de um Estaleiro e Base Naval (EBN), a Construção de quatro Submarinos Convencionais (S-BR) e a Construção de um Submarino com Propulsão Nuclear (SN-BR). O cronograma planejado para entrega até o fim do projeto busca seguir os valores apresentados por meta e em percentuais:

S-BR - meta de entrega de 63,8% em 2018, 11% em 2019 e previsão de término em 2023;
SN-BR - meta de entrega de 18,30% em 2018, 11,64% em 2019 e previsão de término em 2032;

EBN - meta de entrega de 63,30% em 2018, 2% em 2019 e previsão de término em 2028.

-CARROS LAGARTA ANFÍBIO (CLAnf)

Aquisição iniciada em 01 de março 2018 com previsão de término em 31 de dezembro de 2023, via contrato Brasil-EUA e projeto do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos da América.

-SISTEMA INTEGRADO DE COMANDO E CONTROLE PARA O CFN (SISC2CFN)

Execução iniciada em março de 2017 com previsão de término em dezembro de 2026.

b. Descritivo sumário da execução física implantada atualmente e previsão anual de execução física implantada até o final do projeto:

-PRONAE

O Projeto encontra-se na Fase de Concepção e ainda não possui execução física ou previsão de execução anual.

-PROSUPER

O Projeto Classe Tamandaré (PCT) encontra-se em fase de negociação dos contratos entre a EMGEPRON e Consórcio Águas Azuis e não possui definido ainda o descritivo sumário da execução física, que fará parte do Projeto de Detalhamento a ser anexado ao contrato principal.

- PRONAPA

NPa-500BR

Não foi elaborado o detalhamento para a execução física do projeto devido à corrente imprevisibilidade orçamentária, fruto da não aprovação de recursos extra-MB para tal.

Construção dos NPa500Maracanã e Mangaratiba

No período de 2019 a 2024, estão previstas a execução física dos seguintes serviços, conforme abaixo discriminado:

I- 2019:

-Instalação dos pés de galinha, hélices e linhas de eixo;

-Manutenção do sistema de proteção catódica;

-Pintura das obras vivas e linha d'água;

-Instalação de redes pertencentes aos sistemas de óleo combustível, esgoto, água doce, ar comprimido e ar condicionado;

- Passagem da cabeação do sistema elétrico (geração, distribuição e iluminação); e
- Edificação estrutural (NPa Mangaratiba).

II- 2020 a 2024:

- Edificação estrutural (NPa Mangaratiba);

-Passagem da cabeação do sistema elétrico (geração, distribuição e iluminação), de navegação e detecção, de comunicações e de armas;

-Instalação de redes pertencentes aos sistemas de óleo combustível, esgoto, água doce, ar comprimido, ar condicionado;

- Instalação do sistema de governo;

- Instalação dos equipamentos do sistema de propulsão;

- Instalação dos equipamentos do sistema elétrico;

- Instalação dos equipamentos dos sistemas de navegação e detecção;

- Instalação dos equipamentos do sistema de comunicações;

-Instalação do sistema de armas (canhão, metralhadoras e os equipamentos de controle);

-Comissionamento dos equipamentos dos sistemas de propulsão, de governo, elétrico, de navegação e detecção, de comunicações e de armas;

- Pintura;

- Instalação do sistema de proteção catódica (NPa Mangaratiba);

- Manutenção do sistema de proteção catódica (NPa Maracanã);

- Provas de cais; e

- Provas de mar.

-PROHIDRO

A execução física será definida por ocasião da assinatura do contrato.

Projeto de Obtenção de Navios Hidroceanográficos

Projeto em fase de Concepção, ainda não possui execução física ou previsão de execução anual.

-PROAERO

Em continuidade ao projeto HME, que já recebeu seis aeronaves S-70B, segue o processo de obtenção do simulador tático de missão por meio do CASE BR-P-SDE. A aquisição está sendo realizada pelo *Foreign Military Sales* (FMS), por meio de concorrência internacional, lançada em junho de 2017, para o desenvolvimento do Simulador de Missão das Aeronaves SH-16 (*Tactical Operational Flight Trainer - TOFT S-70B*). A licitação foi encerrada em 26 de fevereiro de 2018, tendo como vencedora a empresa CAE, a qual acumula larga experiência na área de simuladores, sendo a responsável pelo desenvolvimento da maioria dos simuladores das aeronaves MH-60R e MH60S da Marinha estadunidense. Atualmente, o projeto está em estágio avançado no desenvolvimento do software, com alguns processos construtivos iniciados. Foi incluído um período de quatro anos de suporte logístico (CLS) sob responsabilidade da empresa. O emprego do simulador permitirá uma redução significativa nas horas da aeronave alocadas à instrução e adestramento das tripulações, resultando em economia no uso do próprio meio e de seus sensores, o que, invariavelmente, impactará nos recursos despendidos para a manutenção das aeronaves.

Projeto de Obtenção de Aeronaves *Carrier On-Board Delivery* (KC-2)

Atualmente, o projeto está com cerca de 47% dos eventos previstos no Cronograma Físico-Financeiro (CFF) atendidos. Existem nove procedimentos administrativos abertos a fim de apurar os atrasos na conclusão de eventos contratuais. Segundo a ótica do

Grupo de Fiscalização e Recebimento, a complexidade técnica envolvida para cumprimento destes eventos, aliada à falta de detalhamento das evidências a serem apresentadas pela Contratada, levaram o Grupo a deixar de certificar tais eventos.

Em face do descompasso entre o executado e o pagamento dos eventos, alegando falta de fluxo de caixa, a Contratada formalizou em março de 2019 a redução do empenho operacional por tempo indeterminado, solicitando o agendamento de reunião para discussão da revisão do CFF e celebração de novo termo aditivo. Desta forma, foram realizadas reuniões para discussão do Termo Aditivo nº 4, que foi assinado na data de 17 de junho, tendo a Contratada retomado o ritmo normal de suas operações.

Projeto de Obtenção de Aeronaves Leves de Emprego Geral (H-135)

O Contrato entrou em eficácia em 08 de março de 2019 com a conclusão da Etapa 1, pagamento do *Down Payment*, no valor de € 3.487.385,00.

Projeto de Obtenção de Sistema de Aeronaves Remotamente Pilotadas (SARP-E)

Não há recursos alocados para a atual fase do Projeto.

-ESPORÃO

Projeto Míssil Anti-Navio Superfície (MANSUP)

A etapa de desenvolvimento deu-se com a contratação de três empresas e uma fundação, todas nacionais. A OMNISYS ficou incumbida de desenvolver o autodiretor (*seeker*); à AVIBRAS couberam os subsistemas asas, calhas, o sistema propulsor e, ainda, a montagem e teste dos protótipos. O sistema de guiagem, navegação e controle (SGNC) e a telemetria ficaram a cargo da MECTRON, posteriormente substituída pela empresa SIATT. À Fundação Ezute coube o gerenciamento complementar realizado com uma equipe de especialistas em cada área de conhecimento necessário ao projeto.

Foi prevista para a etapa de desenvolvimento, além da produção de toda a documentação do trabalho realizado, a fabricação e testes de três protótipos. Até o término dessa etapa, os protótipos serão lançados e os dados atinentes aos respectivos voos, transmitidos pela telemetria embarcada, serão devidamente gravados e analisados.

A etapa de desenvolvimento se encerra logo após o lançamento do terceiro e último protótipo do MANSUP, previsto para 2019. A partir de então, serão iniciadas as contratações para que os protótipos sejam aperfeiçoados, transformados em produtos mais confiáveis, mais fáceis de fabricar e testar e, ainda, mais baratos. Essa transformação é chamada de "produção", ou seja, a transformação de protótipo em produto.

Os aperfeiçoamentos serão validados por meio de avaliações técnicas e operacionais, às quais serão submetidos os mísseis do primeiro lote, cujo fornecimento será contratado entre o final do corrente ano e o primeiro trimestre do próximo (2020).

Além de prover divisas, a exportação do MANSUP permitirá a continuidade da produção do produto, uma vez que a demanda histórica da MB não seria suficiente para manter as linhas de produção ativas.

Projeto Míssil Antinavio Nacional lançado por Aeronaves (MANAER)

O desenvolvimento do MANAER ocorrerá de forma análoga ao do MANSUP. Foi iniciado em 2014, com a contratação da AVIBRAS para absorver a tecnologia de fabricação do motor foguete do míssil Exocet AM39-B2M2. A transferência de tecnologia (ToT) pela fabricante do míssil, MBDA-France, está sendo custeada por créditos de *offset*, provenientes do contrato entre a FAB e o consórcio Airbus Helicopter/Helibras, para a aquisição dos helicópteros H225M.

Posteriormente, após a ToT ter logrado êxito, terão início as contratações para o desenvolvimento do MANAER, nos mesmos moldes do adotado pelo MANSUP.

O desenvolvimento e a fabricação no País, desse tipo de armamento inteligente, criam empregos diretos e indiretos nas diversas instituições envolvidas e permite obter um alto emprego da capacitação nacional nas respectivas áreas. Contribuem, também, para garantir a soberania nacional e mitigar a perda de divisas na importação de sistemas, possibilitando a expansão de mercado da Indústria de Defesa Nacional.

-PROSUB

S-BR - Previstas as construções dos submarinos convencionais S-BR 1 - Riachuelo, S-BR 2-Humaitá, S-BR 3-Toneleiro e S-BR 4-Angostura de acordo com as seguintes ações realizadas e a empreender a partir de 2019:

S-BR 1 - Riachuelo: Realizado lançamento ao mar em dezembro de 2018 e ao longo de 2019 estão previstos os testes operacionais para a entrega do submarino ao setor operativo em 2020;

S-BR 2 - Humaitá: Realizada a conclusão dos serviços de obras estruturais, término de tubulações, equipamentos e cabos elétricos. Em outubro de 2019 será realizada a união final das suas seções, lançamento ao mar em 2020 e entrega do submarino ao setor operativo em 2021;

S-BR 3 - Toneleiro: Concluídas as atividades de fabricação e instalação de apêndices ao casco resistente, bem como a fabricação e instalação de tanques e suportes. Previsto o lançamento ao mar em 2021 e entrega do submarino ao setor operativo em 2022; e

S-BR 4 - Angostura: Finalizada a fabricação das estruturas do casco resistente e iniciada a confecção dos tanques externos, internos e estruturas não resistentes. Previsto o lançamento ao mar em dezembro de 2022 e entrega do submarino ao setor operativo em dezembro de 2023;

SN-BR - Prevista a construção de um submarino de propulsão nuclear de acordo com as seguintes ações realizadas e a empreender a partir de 2019:

-Entre 2010 e 2013 foi realizada a capacitação tecnológica na França e no Brasil para engenheiros (projeto de submarinos, projeto detalhado e apoio logístico integrado);

-Projeto estrutural da Seção de Qualificação do SN-BR, voltada para a preparação de mão-de-obra e capacidade industrial da Itaguaí Construções Navais;

-Entre fevereiro de 2010 e fevereiro de 2022 foi inserida a Fase Inicial de Detalhamento do processo do projeto do SN-BR;

-Obtenção da licença parcial de construção do SN-BR, pela Agência Naval de Segurança Nuclear e Qualidade;

-Em fevereiro de 2022, está prevista a assinatura de termos aditivos do contrato de construção, contrato do pacote de material com o respectivo aporte de créditos e financeiro para o aditamento;

-Em outubro de 2022, está previsto o início da construção do SN-BR, posteriormente a construção e montagem da planta de propulsão nuclear; e

-Lançamento ao mar, criticalização da planta de propulsão nuclear do SN-BR, testes de aceitação, provas de porto, de mar e transferência para o setor operativo.

Estaleiro e Base Naval (EBN)

Abrigará uma estrutura de comando e controle dos meios navais, organizações de manutenção, logística e adestramento das tripulações dos submarinos, aponta-se para as principais metas já alcançadas e o planejamento previsto para as entregas até o final do PROSUB:

Principais construções entregues até 2018: sete (7) cais para atracação de submarinos e um (1) cais auxiliar, unidade de fabricação de estruturas metálicas, elevador de navios, subestação elétrica, prédio da tripulação do submarino, oficina de ativação de baterias e prédio dos simuladores.

Principais construções previstas de 2019 a 2028 na Base Naval, Estaleiro de Manutenção e Complexo de Manutenção Especializada: centros integrados de controle, linha de transmissão de 138 KV, via litorânea, brigada de incêndio e prédios administrativos, oficina de suporte leve e torres meteorológicas.

c. Recursos anualmente aplicados e previsão orçamentária até o final do projeto:

-PROSUPER

- Valor já capitalizado: R\$ 2.582.821.090,20;
- Valor previsto para capitalização da EMGEPRON em 2019: R\$ 3 bilhões; e
- Valor estimado até o fim do projeto: R\$ 10 bilhões.

-PRONAE

Não há recursos alocados para a atual fase do Projeto.

-PRONAPA

NPa-500BR

Não existe a alocação anual de recursos ao aludido projeto e a sua previsibilidade orçamentária dependerá da aprovação futura do projeto de lei que versa sobre os recursos do Fundo de Marinha Mercante (FMM), a cargo do Poder Legislativo. Até a presente data, foram despendidos R\$ 2.100.000,00, no bojo de sua Fase de Concepção, com verbas repassadas ao CPN por intermédio da EMGEPRON, com base no contrato firmado entre as partes, visando à elaboração do projeto de engenharia.

Construção dos NPa500Maracanã e Mangaratiba

Atualmente, a previsão do custo da construção desses NPa é de R\$ 154.687.509,00, com o seguinte desembolso anual:

- 2019 - R\$ 10.000.000,00 (alocados até o presente momento R\$ 4.000.000,00);
- 2020 - R\$ 28.792.814,70;
- 2021 - R\$ 52.457.783,65;
- 2022 - R\$ 38.029.329,35;
- 2023 R\$ 16.491.776,45; e
- 2024 - R\$ 8.915.804,85.

-PROHIDRO

Em novembro de 2018 foi sancionada a Lei nº 13.749/18 de capitalização no valor de R\$ 100.000.000 para participação da União no capital da EMGEPRON, a fim de obter o NApAnt. Em janeiro de 2019, foi aprovada a Lei nº 13.808/19 (LOA-2019), que aprova a dotação orçamentária de R\$ 400 milhões em favor da EMGEPRON, para obtenção do NApAnt.

Projeto de Obtenção de Navios Hidroceanográficos

Não existe alocação anual de recursos ao aludido projeto. O mesmo será conduzido futuramente por dotação extra orçamentária. Foram realizadas tratativas entre a MB e a PETROBRAS a fim de viabilizar um projeto de construção de até dois navios para o Setor da Diretoria Geral de Navegação (DGN), que deverão atuar em áreas de pesquisas/atribuições da Autoridade Marítima, com aproveitamento dos recursos disponíveis em fundo de pesquisa,

(Ministério da Defesa - Continuação do Of. nº 17954/GM-MD, de 05/07/2019 – Fls 9/14)

desenvolvimento e inovação (P,D&I), capitalizado com base na Lei nº 9.478/1997, que dispõe, entre outros assuntos, sobre a política energética nacional e que estabelece uma cláusula de incentivo obrigatório em P,D&I, que deve ser respeitada em todos os contratos de exploração e produção de petróleo e gás natural. Esta Lei determina, ainda, que os concessionários, no caso a PETROBRAS, invistam 1% do valor da receita bruta gerada, pelos campos de grande rentabilidade ou com grande volume em projetos de P,D&I.

-PROAERO:

Totais de valores previstos em contrato (nos próximos anos):

- 2020: US\$ 6.000.000,00;
- 2021: US\$ 4.000.000,00;
- 2022: US\$ 6.600.000,00; e
- 2023: US\$ 6.658.499,00.

Projeto de Obtenção de Aeronaves *Carrier On-Board Delivery* (KC-2)

Valores a serem pagos, previstos em contrato:

- 2019: US\$ 21.065.965,68;
- 2020: US\$ 18.655.739,00; e
- 2021: US\$ 17.720.000,00.

Projeto de Obtenção de Aeronaves Leves de Emprego Geral (H-135)

Foi aplicado até o momento o valor de R\$ 15.076.662,83.

Projeto de Obtenção de Sistema de Aeronaves Remotamente Pilotadas (SARP-E)

Não há espaço orçamentário para execução do Projeto até o momento. Em estudo na Diretoria de Aeronáutica da Marinha (DAerm) os dados recebidos pelas empresas. Ainda não recebida *Letter of Offer and Acceptance* (LOA) da Marinha estadunidense. Os créditos para 2019/2020 que se façam necessários deverão advir de proposta de remanejamento de projetos com margem disponível para atender sem prejuízo das suas metas.

-ESPORÃO:

Projeto Míssil Anti-Navio Superfície (MANSUP)

- 2008 a 2016: R\$ 300.077.302,31 (1^a e 2^a etapas);
- 2017: R\$ 40.447.718,22 (2^a etapa);
- 2018: R\$ 49.830.661,84 (2^a etapa);
- 2019: R\$ 50.000.000,00 (2^a e 3^a etapas);
- 2020: R\$ 100.000.000,00 (3^a etapa);
- 2021: R\$ 100.000.000,00 (3^a etapa); e
- 2022: R\$ 100.000.000,00 (3^a etapa).

PROSUB (milhões)

S-BR

- 2018: R\$ 7.437,5;
- 2019: R\$ 362,7; e
- Até 2023: R\$ 4.684,6.

SN-BR

- 2018: R\$ 2.861,0;
- 2019: R\$ 253,8; e
- Até 2032: R\$ 9.025,8

EBN

- 2018: R\$ 8.233,2;

(Ministério da Defesa - Continuação do Of. n° 17954/GM-MD, de 05/07/2019 – Fls 10/14)

2019: R\$ 330,2; e
Até 2028: R\$ 3.934,5.

-CARROS LAGARTA ANFÍBIO (CLAnf)

2018: R\$ 159.999,98;
2019: R\$ 90.850.000,00;
2020: R\$ 87.075.000,00; e
2021: R\$ 36.401.610,60.

-SISTEMA INTEGRADO DE COMANDO E CONTROLE PARA O CFN (SISC2CFN)

2019: R\$ 4.345.000,00;
2020: R\$ 12.150.000,00;
2021: R\$ 12.150.000,00; e
Até 2026: R\$ 131.625.000,00.

d. Empresas nacionais e internacionais partícipes do projeto:

-PRONAE

Não há empresas nacionais/internacionais partícipes do projeto na atual fase.

-PROSUPER

O Consórcio Águas Azuis, futura SPE, composto pelas empresas Thyssenkrupp Marine Systems GMBH (Alemanha), Embraer S.A. (Brasil) e Atech— Negócios em Tecnologia S/A (brasileira), efetuará a construção dos navios no Estaleiro Aliança, em Itajaí. Além disso, o referido consórcio já assinou Memorandos de Entendimento (MoU) com 50 empresas nacionais, dos Estados do RJ, SP, SC, MG, RS e PR.

-PRONAPA

NPa-500BR

Não há empresas nacionais/internacionais partícipes do projeto, tendo em vista que o processo ainda se encontra na Fase Preliminar, sem a definição do futuro modelo de negócio.

Construção dos NPa500 Maracanã e Mangaratiba: A execução da construção será conduzida pelo Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ), que terceirizará parte dos serviços. As empresas participantes serão definidas após conclusão dos processos licitatórios.

-PROHIDRO

Em 13 de maio de 2019, a Marinha do Brasil (MB) recebeu as respostas das seguintes proponentes relativas à RFI (*Request for Information*) distribuída ao mercado: SISDEF LTDA (Chile), China Shipbuilding & Offshore International Co.,Ltd (China), AstillerosZamakona SAU (Espanha), P. Freire S.A (Espanha), Naval Group FR (França), DamenShipyardsGorinchem BV (Holanda), Fincantieri SPA (Itália), NRS — NorthernResearchShipping AS (Noruega), HavyardShip Technology (Noruega), e Rolls-Royce Marine AS (Noruega). As seguintes proponentes retiraram a RFI porém não entregaram suas respostas: Beaufort Capital (Alemanha), ChantierDavie Canada Inc (Canadá), Irving Shipbuilding Inc. (Canadá), Daewoo ShipbuildingandEngineering Co.,Ltd (Coréia do Sul), Innomaritime (Espanha), ZENTECH INC (Estados Unidos da América), BalticWorkboats AS

(Ministério da Defesa - Continuação do Of. nº 17954/GM-MD, de 05/07/2019 – Fls 11/14)

(Estados Unidos da América), AkerArctic (Finlândia), e ST Engineering Marine (Singapura).

Projeto de Obtenção de Navios Hidroceanográficos

As empresas participantes serão definidas após conclusão dos processos licitatórios.

-PROAERO

Sikorsky e CAE-USA através do Foreign Military Sales (FMS).

Projeto de Obtenção de Aeronaves *Carrier On-Board Delivery* (KC-2)

Elbit Systems of America LLC, M7 Aerospace LLC e Marsh Aviation Company.

Projeto de Obtenção de Aeronaves Leves de Emprego Geral (H-135)

Empresa nacional participante — Helibras S/A.

Projeto de Obtenção de Sistema de Aeronaves Remotamente Pilotadas (SARP-E)

Entre as empresas que responderam o RFI, a única nacional é a Helibras. As empresas internacionais são: INSITU, LEONARDO S.p.A., SCHIEBEL, AERONAUTICS Ltd., AIRBUS e ELBIT Systems (representada pela nacional AEL Sistemas).

-ESPORÃO

Projeto Míssil Anti-Navio Superfície (MANSUP)

A MB optou pela adoção de instrumentos contratuais que viabilizassem o desenvolvimento dos objetos por empresas brasileiras, notadamente capacitadas:

Fundação EZUTE (Gerência Complementar), OMNISYS (Desenvolvimento do autodiretor *seeker*), SIATT (Desenvolvimento do sistema de guiagem, navegação e controle — SGNC — e da telemetria) e AVIBRAS (Desenvolvimento do motor foguete, das asas, das calhas, e montagem final dos protótipos).

Projeto Míssil Antinavio Nacional lançado por Aeronaves (MANAER)

Não há conhecimento ainda das empresas envolvidas nesse projeto.

-PROSUB

Construtora Norberto Odebrecht (CNO), Itaguaí Construções Navais (ICN), Consórcio Baía de Sepetiba (composto pela CNO e ICN), *Naval Group* (França) e centenas de outras empresas que somadas representariam menos de 5% do orçamento destinado;

-CARROS LAGARTA ANFÍBIO (CLAnf): BAE SYSTEMS (Estados Unidos da América).

-SISTEMA INTEGRADO DE COMANDO E CONTROLE PARA O CFN (SISC2CFN): ELMET (Israel).

e. Entraves técnicos e orçamentários:

-PRONAE

No estágio atual do projeto não existem entraves técnicos ou orçamentários.

-PROSUPER

Técnicos: Ineditismo da aplicação dos princípios da Gestão do Ciclo de Vida (GCV) ao Projeto Classe Tamandaré (PCT), implantação de uma cultura de terceirização da manutenção, por intermédio do Apoio em Serviço durante as fases de operação e apoio e o estabelecimento de um processo de mensuração da transferência de tecnologia para os sistemas

(Ministério da Defesa - Continuação do Of. nº 17954/GM-MD, de 05/07/2019 – Fls 12/14)

de combate e da propulsão a serem nacionalizados.

Orçamentários: Estima-se a necessidade do aporte de mais R\$ 3,5 bilhões para construção dos quatro navios pertinentes ao PCT.

-PRONAPA

NPa-500BR

Há necessidade de aporte financeiro de R\$ 250.000,00 e cerca de um ano de trabalho para que se obtenha o projeto pronto e de propriedade da MB. O aporte citado é o atual entrave orçamentário ao projeto e caberá à EMGEPRON, detentora dos recursos, a sua alocação em tempo hábil. No que tange ao entrave técnico do projeto, frisa-se a necessidade de prontificar o Projeto de Concepção do NPa500-BR. Nesse sentido, após a disponibilização do valor supracitado, competirá ao Centro de Projetos de Navios (CPN) realizar as seguintes atividades: Ensaio com Modelo em Escala e Certificação do Projeto por Sociedade Classificadora.

Construção dos NPa500 Maracanã e Mangaratiba: Não são vislumbrados entraves técnicos. Os recursos alocados em 2019 (R\$ 4.000.000,00), foram aquém das necessidades previstas para esse exercício. A não alocação dos recursos financeiros, conforme o planejado implicará em readequação do cronograma de execução e consequente postergação da data de conclusão desses NPa.

-PROHIDRO

Não foram observados entraves técnicos e orçamentários nessa fase do projeto.

Projeto de Obtenção de Navios Hidroceanográficos

No estágio atual do projeto não existem entraves técnicos ou orçamentários.

-PROAERO

Projeto de Obtenção de Aeronaves *Carrier On-Board Delivery (KC-2)*

Dificuldades da Contratada de ordem técnica, logística e de propriedade intelectual (refente aos desenhos técnicos da aeronave), além da falta de evidências claras para a certificação de alguns eventos contratuais, geraram um descompasso entre o planejado e o executado, culminando com a necessidade de negociação de um novo termo aditivo.

A negociação e a assinatura de um novo Termo Aditivo, a pedido da Contratada, visa restabelecer a continuidade do programa KC-2, dando condições para a resolução de discordâncias inerentes ao desenvolvimento do projeto, ao mesmo tempo em que evita maiores prejuízos à MB, ao buscar a manutenção do valor total do contrato e a entrega das aeronaves modernizadas em 2021.

-ESPORÃO

Projeto Míssil Anti-Navio Superfície (MANSUP)

A análise de riscos do projeto indica que atrasos nos pagamentos às empresas podem provocar postergações e tornar a conclusão do projeto inviável, tendo em vista os seguintes motivos:

-A defasagem tecnológica, entre o projeto concluído e a disponibilidade dos componentes empregados na produção do míssil, torna necessário o retrabalho do desenvolvimento, que implica em custo e prazo elevados;

-A possibilidade de venda do MANSUP para os países que, atualmente, possuem o Exocet MM40-B1 ou B2, poderá ser prejudicada. Se o MANSUP não estiver disponível para venda, os países atualmente interessados optarão por outro armamento de características

semelhantes, mesmo sendo mais caros ou menos eficientes; e

-A perda da capacitação técnica das empresas envolvidas no projeto, tendo em vista a necessidade de demissão do pessoal especializado.

Projeto Míssil Antinavio Nacional lançado por Aeronaves (MANAER):

Projeto ainda não tem avaliação de dados que representam entraves técnicos/orçamentários.

-PROSUB

Técnicos: Provimento de material importado da França para a construção dos submarinos, o treinamento adequado de pessoal para se capacitar a projetar e construir submarinos, a identificação de empresas nacionais capacitadas a nacionalizar em sistemas/equipamentos para os submarinos e a manutenção de uma capacitação técnica para o futuro apoio logístico aos submarinos estão sendo controladas através da gestão de risco do PROSUB e as ações mitigatórias necessárias estão sendo tomadas não impactando o programa.

Orçamentários: As restrições orçamentárias impostas ao Projeto, a partir de 2015, levaram a Marinha do Brasil a priorizar as obras inerentes ao estaleiro de construção, a fim de não impactar o cronograma de construção do S-BR 1. Em consequência, houve atraso e paralisação das obras menos prioritárias do Estaleiro de Manutenção e da Base Naval, as quais estão sendo paulatinamente iniciadas/retomadas, porém em escala menor do que a desejável. Foi postergado o início da construção do Complexo de Manutenção Especializada (CME), com atraso estimado de cerca de quatro anos na conclusão do projeto do EBN, hoje já previsto para 2028.

O montante de R\$ 947 milhões consignado na LOA-2019 para as ações orçamentárias que integram o PROSUB representa uma redução de cerca 47% em relação à dotação de 2018, e é insuficiente para viabilizar o prosseguimento adequado do Programa. A falta de garantia dos recursos orçamentários na LOA-2019, necessários para a continuidade do desenvolvimento do Programa Nuclear da Marinha (PNM) e da Planta de Propulsão Nuclear do SN-BR, impedem a contratação de novas demandas, representam uma redução no ritmo de execução dos serviços e de aquisição de materiais. Essas restrições na planta nuclear também podem impactar diretamente a conclusão da construção do SN-BR, sob pena de se comprometer todo o Programa do SN-BR, uma vez que implicariam num eventual atraso de pagamento de marcos que em última análise poderia inclusive sujeitar a Marinha do Brasil ao cancelamento de todos os contratos por parte de quaisquer uma das empresas partícipes.

O contrato de financiamento internacional do PROSUB tem vigência até fevereiro de 2025 e, caso a execução dos contratos comerciais do Programa ultrapasse esse prazo, haverá a necessidade de renegociar a extensão do período de desembolsos, provavelmente em condições menos favoráveis do que as obtidas em 2009, quando a situação econômica internacional era favorável ao Brasil e não havia a queda na classificação do rating do País, conferido pelas tradicionais agências internacionais de risco.

O contingenciamento e o descontingenciamento de recursos, dentro de um mesmo exercício, são os principais causadores da necessidade de sucessivos aumentos e reduções do ritmo das obras, podendo ocasionar a demissão de cerca de 1.500 funcionários da CNO, responsável pelas obras de construção do EBN, com possível perda do conhecimento e comprometimento da memória do projeto. Além disso, dificulta, sobremaneira, o planejamento das mesmas, o que pode ocasionar faltas ou sobras de recursos ao final do exercício, além do que o atraso de um ano na conclusão das obras ocasiona o aumento do valor global do Projeto, em cerca de R\$ 150 milhões por ano, em função das despesas indiretas com o apoio operacional; da manutenção das instalações e equipamentos; da desmobilização; da nova

(Ministério da Defesa - Continuação do Of. nº 17954/GM-MD, de 05/07/2019 – Fls 14/14)

mobilização de equipamentos e pessoal; e do plano básico ambiental, dentre outras.

Apesar dos esforços empreendidos pela MB na busca de ampliação do patamar orçamentário da Força, em virtude da grave crise fiscal vivenciada pelo país nos últimos anos, aliada às medidas de ajuste visando ao equilíbrio das contas públicas, como, por exemplo, o Novo Regime Fiscal, os montantes consignados ao Orçamento da MB de fato têm se mostrado insuficientes para arcar com os investimentos necessários para o adequado atendimento desses importantes Programas atinentes à Construção do Núcleo do Poder Naval.

3. Coloco-me à disposição para os esclarecimentos adicionais que Vossa Excelência reputar necessários.

Atenciosamente,



FERNANDO AZEVEDO E SILVA
Ministro de Estado da Defesa